

# O HERALDO

Director, proprietario e editor: **JOSÉ MARIA DOS SANTOS ANTIGO** "JORNAL DE ANUNCIOS" TYPOGRAPHIA BUROCRATICA  
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 8 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7 8

## INSTRUÇÃO SUPERIOR

Várias leis e regulamentos promulgados pelo Governo Provisório tenderam a reformar completamente a Instrução Superior.

Era realmentê lastimável o seu estado mas permitia-se-nos avançar a dizer que o verdadeiro mal que a affligia subsiste através da nova reforma.

A organização antiga, feita para uma frequência restrita no número e nas exigências tinha de fôrçosamente ceder perante as necessidades insuperáveis da vida moderna revolucionada completamente pelo desenvolvimento poderoso da Sciencia. Todos os dias se derruba uma teoria antiga, está-se assistindo ao desmoronar completo do dogmatico edificio scientifico que fez o marfiro dos nossos avós, continuamente novas descobertas e invenções abrem aos espiritos andazes e empreendedores vastos campos de trabalho no qual malvia raras conseguem penetrar sem previamente lhes ter sido fornecido um cabedal de entrada necessario; deante da sciencia de hoje os antiduarias são raras principalmente no âmbito das sciencias experimentais. Não é a cada passo que se encontra um Edison que organisa o seu laboratório no canto dum vagom e realiza as suas experiencias nas horas vagas do seu officio de empregado subalterno dos caminhos de ferro.

Ora a nova reforma, se põe em vigor alguns principios organicos cuja salubridade já de ha muito reconhecida os recommenda, coloca os todavia em circumstancias que hão de produzir o seu estiolamento senão a sua morte.

O principio dos exames de Estado em substituição dos variados exames por cadeira é um deles como o é também o principio da livre frequência. Mas já não é para nossos dias a distincção entre cursos teóricos e práticos na fisica e na química por exemplo. Já vai longo o tempo em que se considerava como a máxima conquista da pedagogia o repetir no laboratório o que o professor exemplificar nas aulas theoricas. No ensino das sciencias experimentais os métodos a escolher não são muitos e não pode ser ministrado noutros recintos que não sejam unica e exclusivamente os laboratórios e gabinetes. Os compendios e os tratados teem que ceder de vez a sua função aos tubos de ensaio e às balanças. As experiencias já não podem servir para confirmar as leis decoradas mas sim para as deduzir.

De entre as escolas formadas sobre saem com grande relevo as Faculdades de Letras, as Faculdades de Sciencias, a Faculdade de Direito, as Faculdades de Medicina e as Escolas Normais Superiores.

Os defeitos de organização de cada uma das Faculdades em cada se comparam a nosso vêr com o modo de organização das Universidades.

A reforma pega num maço de Escolas que encontrou numa terra, escolas fundadas independentemente umas das outras e sem relação alguma, dá lhes um reitor, uma tesouraria e pronto, está feito aquilo que ella chama pomposamente Universidade.

Em vez de ser a Universidade que cria as escolas unindo-as pelo laço geral que constitue o seu principio basilar é pelo contrario da reunião desconexa de Escolas que resulta um producto: a Universidade; esse

producto é naturalmente um monstro. Em resumo, as Universidades criadas, não tendo dentro de si a homogeneidade que é fundamental e indispensável, não representando uma ideia, um principio, um método, um sistema, ha de cair e a queda duma Universidade é a inutilidade das gerações que lá fôrem beber o que ellas julgam ser a verdade scientifica.

Acabou aqui, na organização das Universidades o papel reformador... do Diário do Governo. Tinha a verdadeira reforma, não a fazem as leis, não a fazem os regulamentos. O verdadeiro mal está, segundo a nossa opinião na ideia errada que a grande maioria do nosso professorado faz do ensino.

A nosso vêr, uma corporação que se rege ha tantos anos por principios anacrônicos, não vendo na sua missão fins mais alevantados do que o de marcar nitas e poder chumbar, impertando-se tanto com que os estudantes aprendam como com o que se passa na Cuchinchiva, não pode regenerar a nossa educação, não pode impellar as novas camadas sucias no caminho direito; a reacção dos seus preconceitos ha de torcer-lhe a mão. Ao que nos consta, de todas as escolas do país apenas o Instituto Superior Técnico vai ser dotado com professorado estrangeiro. É um exemplo para louvar e para seguir.

Mas saindo do campo dos principios para um outro mais material frisamos em dos resultados mais caracteristicos da nova reforma o qual é de afastar irremissivelmente dos bancos das Escolas Superiores os pobres. Irremissivelmente, dissémos. As proprias Escolas de Guerra e a Escola Naval se quiserem aproveitar os que tendo talento e boa vontade não teem dinheiro, hão de exigir-lhes ontras habilitações porque a recente reforma democratica tornou impossivel a esses individuos a frequência dos cursos preparatórios.

Vide: O antigo curso preparatório para infantaria e cavalaria com a cadeira de fisica custaria (1 ano) 29\$480, pagos em 2 prestações: uma em outubro, outra em junho.

O moderno curso custa 55\$000, (não contando com a cadeira de desenha) pagos de uma só vez.

O antigo curso preparatório de artilharia e engenharia (3 anos), custava 95\$810, pagos em 2 prestações cada ano.

O moderno custa 163\$000, não contando com 3 cadeiras de desenha e uma de Economia Politica, pagos em 3 prestações, uma em cada anno.

É claro só as propinas em qualquer dos casos. Qual o resultado? Quem não pode custear despesas desta ordem retira os filhos das Escolas e quem se sente com forças para isso manda-os para os Institutos estrangeiros onde pelo mesmo dinheiro se ensina alguma coisa que se aproveita.

## IMPORTANTE

É indispensavel a todos que desejam ou precisam escrever em portuguez pelo metodo ortografico ultimamente organizado, consultar o Vocabulario de Gonçalvez Vianna. Preço 1200.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA.

## PRUDENCIA

Ouçamos as palavras da prudencia, demos atenção aos seus conselhos e esforcemo-nos por conservá-los dentro do nosso coração.

As suas máximas são de um uso universal, é sobre ella que as virtudes se estabelecem e sustentam.

Ella é a guia mais certa da vida humana.

Deve o homem refrear a sua lingua, fechar seus labios fazendo-se senhor das palavras que tiver de proferir. Só assim poderá assegurar o seu descanso.

Quem zomba do alcorcoado tome muito sentido em andar direito e que gostosamente fallar nos defectos alheios, deve sempre lembrar-se de que bem pode ser servirem suas imperfeições para distração dos outros.

O muito fallar conduz ao arrependimento, mas o silencio nunca foi nocivo, e nelle quasi sempre consiste a segurança.

Um grande fallador é o enjão e o aburrecimento da sociedade, os ouvidos padecem com o excesso das suas palavras; é como uma torrente, cujo estrondo faz surdos os que estão perto d'ella.

Ninguem se louve a si mesmo, porque nisto procurar a desprezo de si proprio, e menos deve fazer-se de pessoa alguma objecto de irritação e zombaria, porque um tal procedimento é as mais das vezes perigosissimo.

A murmuração picante é o veneno da amizade, aquelle que não sabe moderar os impulsos da lingua é o primeiro a soffrer.

O homem prudente deve procurar todas as commodidades convenientes á sua vocação; mas nunca deve estender a mais do que é justo a sua despeza, porque esta deve sempre ser proporcional a com o que tiver de seu, para que a prevenção da mocidade, sirva para consolar os dias tristes da velhice.

Ocupe-se nos seus negocios proprios, e deixe o cuidado do Estado aos que são chamados para cuidar no seu governo.

Não compre os advertimentos por muito custo; para que o trabalho de os adquirir não exceda a satisfação de os gosar.

Entre as prosperidades é que o homem deve tornar se mais vigilante, e no meio da abundancia mais economico; porque aquelle que se alarga no superfluo, muitas vezes vive depois com mais cuidados para o preciso.

Procure o homem ser sabio pela experiencia alheia e pelos defectos dos outros aprenda a corrigir e emendar os seus erros.

Não se fie em pessoa alguma antes de a ter experimentado, —mas, comtudo nunca desconfie sem razão porque a lealdade nunca deve ser suspeitosa e a suspeita é uma offensa das mais graves.

Quem estiver seguro da probidade de um homem, fixe-o no seu coração como um thesouro inestimavel; porque é a joia mais preciosa e de maior valor que se pode encontrar.

Recuse sempre as dadas, que lhe offereçam mãos dependentes e interessadas, porque estes são uns laços de que só difficulosamente se poderá ver desembaraçado.

Não gaste hoje o que amanhã lhe pode ser necessario; nem abandone ao acaso aquillo que puder prover e prevenir; não espere todavia que da sua prudencia resulte um infallivel successo, porque o dia não sabe o que pode conceber a noite e o cerebro trabalha sempre.

Poucas vezes é feliz o ignorante, e nem sempre sae bem o sabio; nunca o primeiro pode procurar uma satisfação completa, nem o segundo atingir as culminancias visadas pela sua intelligencia se a prudencia não fôr a principal arma de combate.

Porque não ha arma mais terrivel do que a prudencia para exterminar inimigos, por mais ferozes e aguerridos que elles sejam.

A prudencia convence, avassalla, domina e triumpho.

Lysandro.

## Dr. Afonso Costa

Resultou imponentissima a homenagem ha pouco prestada pelo benemerito povo de Lisboa ao illustre estadista dr. Afonso Costa, para entrega do monumental tinteiro de prata que um grupo de patriotas, admiradores devotadissimos de uma das mais prestigiosas figuras da Republica, deliberá a adquirir por subscrição publica, afim de ser offerecido ao grande patriota, auctor da lei de Separação, o mais largo gesto emancipador que devemos ao novo regimen.

Como admiradores do intemperato caudillo da Republica, gostosamente nos associamos á justa homenagem que vem de ser-lhe prestada.

## NOTICIAS MILITARES

Os srs. Antonio Teixeira da Rocha Pinto capitão d'infantaria, Augusto da Silva Fernandes e Francisco da Silva Rijo, alferes da mesma arma, foram collocados em infantaria 33.

Foram concedidos 25 dias para fazer uso das agnas das Pedras Salgadas ao tenente d'infantaria o sr. Francisco d'Assis Crispim.

Recebemos uma representação que alguns alunos da Universidade Coimbra fizeram ao sr. Ministro do Interior protestando contra a prohibição da livre matricula que já lhes havia sido concedida.

## Balientes...

A uma terra onde está aquartela do um regimento d'infantaria e se organisou um dos mais numerosos batalhões de voluntarios chegou um dia ordem de marchar p'ra fronteira... o regimento.

No dia da partida o tenente coronel encontra na parada uns 15 voluntarios. Pasmo.—Que vem os srs. cá fazer?—Ora essa, fomos avisados para marchar para a fronteira?

Veio a descobrir-se que, o maroto do impedido tinha pregado aquella pirraça porque, dizia elle:

—Oh meu tenente coronel elles nos dias d'inzeirço veem aqui p'ra parada, berram, escangalham, pipitam abi o caneco, fingem se valentes e vae en disse; pois já que vocês fazem tudo como se fossem cá soldados pois euntã tambem agora marchem eo raio que os parta que não é só manobras a fugir. E vae fui a preveni-los e apparecerem só estes.

Como consequencia da partida receberam-se no quartel uns massos de cartas pedindo dispensa e... atestados de doença.

E ainda o pobre impedido ao ser preso declarou:

—Eu vou confessar tudo. (E mettendo as mãos nas algibeiras tira dois punhados de coroas.)

Isto são as coroas que me lavam a maior parte d'elles para eu dizer que... não os tinha visto.

(Do Intransigente).

## VARIA

### AS MOSCAS E OS SEUS PARASITAS

É conhecido o frequente manejo das moscas que, depois de terem adejado, se entregam a exercios que recordam a toilette dos gatos.

Esfregam os pés uns contra os outros e passam-nos alternativamente sobre cada uma das azas.

Por muito tempo julgou-se que isto eram simplesmente cuidados de asseio, mas depois de pacientes estudos com o microscopio, Emerson acaba de demonstrar que a causa é outra.

Descobriu elle que sobre as moscas, vive qma enorme quantidade de parasitas d'uma pequenez extrema, e que passeando a tromba e os pés pelas diferentes partes do corpo, a mosca tem por fim amassar esses animalculos em pequenissimas bolas que engole como se fossem pilulas. Esses pulgões microscopicos do que se alimenta a mosca, andam espalhados na atmosphera.

Por consequencia, a mosca também tem o seu papel no grande trabalho da destruição, que fórma como que uma cadeia ininterrupta.

Purificando ar, alimenta-se desses seres invisiveis á simples vista, depois cabe-lhe a sua vez de ser comida pela aranha, que é devorada pelo passaro.

## O TEMPO

Theophrasto, o celebre philosopho grego, auctor das = Caracteres = e que viveu nos annos de 374 a 287 A. C., dizia que o tempo era a coisa mais preciosa da vida, definitivamente assim:

Com o tempo o prado secco reverdece.

Com o tempo cae a folha ao bosque umbroso.

Com o tempo para o rio caudaloso.

Com o tempo o campo pobre se enriquece.

Com o tempo um louro marre, outro floresce.

Com o tempo foge o mal duro e penoso.

Com o tempo torna o bem já quando esquece.

Com o tempo faz mudança a sorte avara.

Com o tempo se aniquila um grande estado.

Com o tempo torna a ser mais eminente.

Com o tempo tudo corre, e tudo pára.

Mas só aquelle tempo que é passado.

Com tempo se não faz tempo presente!

## NA CHINA

Na China quando o imperador adoce, o seu medico nem se quer lhe pode tomar o pulso.

Quando o filho do Ceo se encontra incommodado participa-se o facto a Chen-Lien-Fuy, medico da corte, que faz a sua visita do seguinte modo:

Admittido á presença do imperador, o medico avança arrastando-se nos joelhos.

O imperador e a imperatriz não estão sentados a uma mesa baixa.

A etiqueta prohibo o medico do fazer perguntas.

A imperatriz começa a descrever os symptomas da doença de S. M. e o medico é obrigado a ouvir de olhos baixos a narração, e apoz ella colloca delicadamente a palma da mão sobre o pulso do imperador.

Quando he vedado o fechar a mão a esse momento o o lembrar sequer a conveniencia de que o imperador lhe mostre a lingua.

Em seguida o medico retira-se sempre de joelhos, e fora do palacio escreve a receita que entende, o que em seguida e apresentada ao Conselho Medico da Corte que lhe põe o visio no caso de a considerar... inofensiva,

Flaminio.

Regras para acentuação gráfica na nova escrita

Silaba tónica—A silaba tónica pode não ser acentuada, pode ser o acento agudo ou o circunflexo.

1—Não são acentuados os vocábulo átonos, no nos da das me lhes porque mas.

2—Não é acentuada a silaba tónica nos monossílabos em em ens: tem, deus.

3—Não é acentuada a silaba tónica das palavras graves terminadas em a as e os em em am: cabo lados parte matoz safá tocás louvem viagens louvavam, excepto se a vogal tónica for fechada e houver um homógrafa com outro som: sêite (cf. sede) cortê (cf. corte) régo (cf. rego).

Se os vocábulo com tais terminações forem agudos levam o acento correspondente: só má pé vintém emazéns.

4—Não é acentuada a silaba tónica nos vocábulo agudos terminados em i: javati; em u: peru; em vogal nasal (excepto em) irmã, talim, tum, atum; em ditongo (excepto ei, oi, eu) pai, mitei, sois, fui, marau, bateu, fugiu, cantou; ou em ditongo nasais (excepto em) mãe, sobão, piôs, quer estas leiras sejam ou não seguidas de s: javatis, maraus, maraus, mãs.

Se, porém, os vocábulo com tais terminações forem graves terão na silaba tónica o acento correspondente a udo: quãsi, Vênus, Laurãvis, orfã, órgão ou circunflexo átonos.

Quando o ditongo da silaba é aberto accentua-se então a vogal principal o que só se dá com 3 ditongos: chapéu, sóis, papéis.

5—Os vocábulo agudos terminados em consoante que não seja m, ou s não têm acento a não ser quando a vogal é fechada e ha um homógrafa com outro som: cantil, amar, chover, ter, ver, mulher, mal, fi, taful, cruz, faz, dez, suor, mas cor e cor, pôr e por.

Se os vocábulo com estas terminações forem graves, as silabas tónicas têm o acento correspondente: ámbar, cadáver, sável, fácil, têxtil.

6—Todas as palavras esdrúxulas têm o acento agudo ou circunflexo na silaba tónica: louvãramos, câmara, gênio, péssego.

7—Têm acento agudo as 1.ªs pessoas do plural do preterito: louvãmos, dêmos, ouvãmos. O presente não tem, louvãmos.

8—Têm acento agudo o i e o u quando não formando ditongo e existentes na silaba tónica: saí, cair, boi.

Estê acento agudo vem substituído o aningo h bu o uema.

Silabas átonas—As silabas átonas podem ser acentuadas ou com acento grave ou com o circunflexo.

9—O acento grave emprega-se nas silabas átonas de a, e, o, abertos, quando haja homógrafos em que a vogal seja surda: áparte (cf. parte), pregar (cf. pregar), môhada (cf. moldada). Quando o e ou o são fechados dando-se as mesmas circunstâncias o acento a empregar é o circunflexo.

10—Emprega-se o acento grave sobre o u e sobre o i para indicar que não forma ditongo, não sendo o u ou i silaba tónica (cf. regra 8): rãuim, rãtuosa. Equivale ao trema.

11—Emprega-se o acento grave sobre o y intercalado entre q ou g e o u i, frêquente.

EM FARO

Foi concedida a camara municipal de Faro, o edificio do Seminario para alojamento do 3.º batalhão de infantaria 4 e para o Internato dos alumnos do Lyceu.

GENTE NOVA

COMPARAÇÃO

Namora o verme na amplidão infinda A estrella linda que do noite bilha; Sofre de dia porque a vé perdida Ou escondida pois que o espaço trilha.

Se o rei dos astres—soberano jagente—Alacremete vai sulcando os ceus, O pobre verme, sob a noite escura, Busca a ventura na mansão de Deus.

Cego não vé que o resplendor radioso Do sol formoso obscurece a luz De seu enlevo, tramulante estrella, Mimosa a bolha que ao fulgir eeduz.

A' noite; quando—sideral mysterio—N'outro hemispherio vai o sol girar, Ella apparece e elle enlão almaja Vê-la e deseja muito a sós clamar:

—«Fagueira estrella do fulgente encanto, Que dor tanto que dizar não sei, Porque me julgas caprichoso amante, Se eu sou constante e só a ti amei?»

«Porque me negas sciollante a luz Que sempre a flux irradiar eu vi? Não vé que choro por me ver traído, Triste, perdido, sem amor, sem ti?»

Ella desliza divina e pura, E cessa tortura não lhe inspira dô... E o louco verme vai carpir tristezas Nas maciezas do celvado, só

Assim minh'alma que idolatra a tua Sam que posura teu frivento amor, Ao vir a noite vai carpir tormentos, Doidos lamentos de secreta dôr!

Eu sou o verme maldada e triste Que tu não visio passar na vida, Tu és a estrella que a minh'alma adora, E sempre chora por julgar perdida.

Nagas-me a luz, esplendoroso astro, E no teu rastro o coração desliza... A ti dedico carinhosos versos, Sonhos dispersos ao sabor da brisa.

Tavira, MCMXI.

Laurinda Seraytram.

A CAÇA

Acabamos de receber mais um fasciculo d'esta brilhante publicação esportiva tão querida dos nossos homens de sport, especialmente dos que se enfileiram nas hostes sempre crescentes da graciosa e seductora Diana. Os artigos que preenchem as columnas desta bem cuidada revista veem firmados, entre outros, pelos srs. Emilio Acililes Monteverde, L. da Gamã, D. Fernandes Ferreira, Carlos Pereira de Mell, dr. Henrique Anachoreta, etc., com uma distincta colaboração artistica que deixa agradavelmente impressionadas as pessoas que como nós acabam de folhear as paginas d'A Caça.

Prata da Rocha

Regressou de Lisboa o nosso amigo sr. dr. Castanho.

Continuam afluindo a esta bella praia numerosas familias. Nota-se este anno extraordinaria concorrencia da colonia ingleza.

Está projectada uma pesca d'amaromba nas proximidades de Silves.

Espera-se que cheguem no domingo, 24, as duas saleresas filhas de Sevilha, que vem aspergir-nos com a graça viva e até um pouco malicioza das suas chãsonnettes.

Na terça, 19 realiso-se o esplendido cotillon marcado por D. Rosa Mendes e sr. Manuel Bivar. Marcas interesantissimas, em parte confeccionadas por D. Anna Bivar. Dansou-se com verdadeiro entusiasmo até ás 3 horas da manhã. Eis a lista dos pares:

Rosa Mendes com Manuel de Bivar, (par marcante), Maria Candida Larião com Frederico Mendes, Carolina Maravilhas com Candido Marrecas, Maria do Natal Maravilhas com José Marques do Carmo, Mary Torres com José Teixeira Gomes, Bertha Reis com Raul de Bivar, Maria Mendes com Antonio Negrão, Maria Izabel Carmo com Fernando Castel Branco, Rachel Carneiro com João da Cruz, Anna Correia com Luiz de Bivar, Guiomar Falleiro com Constantino Cumano, Cecilia Castel Branco com Sergio Pereira, Maria Izabel Soares com João Ramos, Maria Francisca Inglez com João Ortigão, Clemencia Luca com Jeronymo de Bivar, Emma Cabrita com João Pacheco, Bertha Ramos com Ma-

nuel Pimentel, Maria Luiza Pimentel com D. José d'Almeida, Elvira Nogueira com João Mascarenhas, Leonor Mascarenhas com João Cochado, Guiomar Paiva d'Andrade com Augusto Maravilhas, Lilia Azevedo Gomes com Luiz Maravilhas, Manuella Inglez com Marrianno Ascensão, Thereza Marques do Carmo com Victor Justice, Pepa Marcheira com Luiz Vieira, Ermengarda Simões com Manuel Mascarenhas.

O cotillon resultou lindissimo. Na semana proxima Pavana e Bal-de-Tate.

C.

JUSTIÇA

O sr. José Joaquim Soares, foi nomeado ajudante do notario em Loulé, sr. dr. João Sabbo.

Foi dada ao sr. Francisco de Assis Candido de Almeida a exoneração que pedira do cargo de juiz de paz de Santa Maria de Tavira.

Foi promovida a 1.ª classe e collocado na Hurta o delegado em Lagos dr. João Candido de Souza Machado e collocado n'aquella cidade algarvia o delegado sr. Arthur Francisco da Silva Leal.

PENSAMENTOS

O homem apenas censura nos outros os defeitos de que não pode tirar proveito.

Arthanay.

A economia é a origem da independencia e da liberdade.

E. Souvestre.

O que paga uma divida nunca sente tanto reconhecimento, quanto foi a bondade manifestada pelo que emprestou.

Audran.

Os avarentos accumulam para fazer rir os herdeiros.

P. Barlat.

A fortuna não muda os homens, desmascara-os.

A. Laurenti.

A adulação é como a sombra, nem nos torna maiores nem mais pequenos.

Cezar d'Arévalo.

O amor fingido é mais perfeito que o verdadeiro: por isso tantas mulheres se enganam!

Laiz.

A alegria e o trabalho são duas coisas sãs que se atraem mutuamente.

Climanius.

A esperança que o homem tem da eternidade n'um outro mundo, nasce do desespero de não poder ser eterno cá neste.

A. Dumas.

A morte é a ultima pagina do livro da vida.

B. Gondois.

O amor é republicano de nascença.

Danton.

E' mais proficua a correção dos sabios, que o incenso dos aduladores.

Benthan.

IMPRENSA

Completo 65 annos de existencia A Nação, órgão do partido legitimista, patriarcha da imprensa portugueza.

Tendo tido uma juventude fogosa e aravessado uma virilidade combativa e por vezes brilhante, apresenta-se nos n'uma velhice saudavel e honesta que se não pode, pois, chamar decadencia.

Os nossos parabens. A Maria da Fonte jornal que se publica em Povoia de Lanhoso transcreveu o artigo A Emulação de Lyssandro dedicando a este nosso collaborador amaveis referencias. Muito agradecidos.

—Entrou no 12.º anno de sua publicação O Mundo vigoroso defensor do partido republicano diante a monarchia e declarado inimigo do bloco conservador, na actualidade.

Prosperidades.

O AZEITE

Nas terras em que se tem posto a venda o azeite hespanhol, o publico procura-o de preferencia ao nosso, dada a differença dos preços, que vai de seis até oito vintens em litro.

Ao Algarve cremos que não chegou ainda o azeite hespanhol provavelmente porque daria pouca vantagem aos vendedores por medo. Informam-nos porem que o preço da venda a decas n'esta provincia já baixou bastante, até réis 30000, cremos. N'estas circunstancias e attendendo a que não faltam talvez 40 dias para a nova colheita que ainda diminuirá consideravelmente o preço, é provavel que o precioso oleo castelhano nos não visite.

Effectivamente em muitas terras do paiz a razão por que os commerciantes não teem comprado o azeite hespanhol é o míhimo lucro que da venda a méudo resulta, arriscando-se ao prejuizo logo que haja quebra no transporte, ainda que pequena.

A Camara de Monte Mor-o-Novo deu um bello exemplo mandando comprar o azeite hespanhol em Lisboa e vendendo-o ao povo pelo preço do custo.

5 D'OUTUBRO

Em Tavira e por iniciativa da Comissão Municipal festejar-se ha o primeiro anniversario da revolução e implantação da Republica não estando ainda definitivamente adoptado e conhecido o plano dos festejos.

Foram distribuidas cartas pedindo donativos.

Em Faro foram feitas pela guarda fiscal duas apreensões de mercadorias no valor de 400\$000 réis.

No comboio correio vindo de Lisboa n'um destes ultimos dias um eixo da carragem de 1.ª ja fundido. Felizmente os passageiros repararam na claridade que provinha do eixo incandescente e deram o alarme; não chegando a haver desastre.

Foi concedida a facultade de concorrerem a lentos do conservatorio aos maestros Julio Cardoua e Edirardo Pavia de Magalhães, nosso patriota.

O bom cidadão da Republica:

Sacrifica-se pela Patria, pela Familia e pela Republica

Exge a maxima honestidade na administração publica

Presta-se, de bom grado, a ser soldado, eleitor, jurado, contribuinte

Descobre-se perante os symbolos da Patria (a Bandeira, o Hymno e o Chefe do Estado)

Respeita as leis e as autoridades Consagra as glorias e as datas nacionaes

Divulga a instrução e a verdade Ajuda a manter a ordem e a moral

Trabalha e economisa para prosperidade sua e da Patria

Protege tudo que seja portuguez

E' hospitaleiro para com os estrangeiros

Exige uma Justiça Severa Não pede ao Estado nada de interesse pessoal

Tem por religião o bem, o dever e o respeito

Acompanha o progresso das mais nações

Quer a dejeza da Patria e das colonias assegurada

Mantem o culto da honra politica e pessoal.

C. A. Fernandes.

GOVERNADOR CIVIL

Foi nomeado governador civil do districto de Faro o sr. Julio Cesar Rosalis, de São Braz de Alportel.

CARTA DE FARO

NÃO SE FALA DO CALOR NEM DAS EVOLUÇÕES POLITICO PHANTASTICAS—A MATILHA AURILUZENTE DOS POLITICÓES A CADEIRA AINDA QUENTE DO SR. ZACHARIAS E O MANTO VELLOSO E TRAPEJANTE DO MEU INDIFERENTISMO—BREVE RESUMO DE VARIOS SUCCESOS

—ANALYSE BIOLOGICA DA AÇÃO GOVERNANTIVA DO PRIMEIRO GOVERNADOR CIVIL DA REPUBLICA NO GRANDE ADEAR ALGARVIANO—TACITO, AGRIPULCO E A ESTANTE DA HISTORIA—GESTOS, HORAS CALAMITOSAS E O PÁPA... —A VERDADE, AMIÇÕES, BAUCAS E CAFURNAS—PROBLEMAS INEDITOS: PATRIOTAS, TRIPALHADA, DRÓGAS E PRODADORES ARREBENTADOS, FARANDOLA, SARARANDA E BAILATA, INDIGNIDADE, HYPOCRISIA E TRATANTISMO—O BANDO IGNOBIL E O SEU «SABBAT» NOJENTO —AMIGOS... AMIGOS E AMIGOS DO DIABO—OS «TUBARÓES» DA REPUBLICA E O 5 DE OUTUBRO—A «CASQUINHA» DE LARANJA DA INSIDIA—OVAÇÕES, LAMBUGENS DE BOM SENSO E ESMOLAS DAS CABÇAS—ERROS, IRONIAS E IMPROPERIOS—PROMETTE-SE O RÓL DOS «TUBARÓES» ALGARVIANOS... COM GRAVURAS, E... AGUAS FORTES... A EXPORTAÇÃO DOS VELLOTOS E OUTRAS COISAS PERIGRINAS—IDOLOS DE PÉS DE BARRO, PADRALHISMO, MANIPANSOS E ETC, ETC, ETC.

Desta feita não fallarei no tremendo calor que nos tem affligido de de as pontas dos cabelos até á sola das botas, nem das evoluções politico phantasticas de que tem sido theatro nesses ultimos tempos o nosso districto, rincão famoso em que tintas individualidades de polga afluam com deslumbradora prodigalidade.

Não! Sobre a matilha auriluzente dos politicos, cuja vaidade se ruborisa agora na provavel hypothese de se sentarem na cadeira ainda quente do sr. Zacharias, governando este enorme adear chamado Algarve, o manto velloso e trapejante do meu indifferentismo.

A cerca da acção do ex-chefe do districto também não darei largas á tarâmela da minha critica.

Não é que tenha sido absolutamente impecavel, politicamente fallando, a sua acção de magistrado, mas é que estão ainda ineditos os subsidios elucidatorios dessa critica.

Se é positivo que a sua obra governativa não mere e ser archivada na estante da Historia, com um rotulo garantido por Tacito ou Agripulco, certo é haver nessa mesma obra, quasi toda ella traduzida por uma serie continua de apagados gestos, algo de melhor é de mais são d'ella ficara.

E toda a psychologia d'estes gestos a meu ver expontaneos, attinge toda a grandeza moral logo que procuramos analysal-os com os olhos libertos dos perniciosos argueiros das paixões politicas.

De facto, a synthese da acção governantiva do sr. Zacharias pode consubstanciar-se nesta phrase simples, A Republica escolheu para regir o Algarve, durante as horas calamitosas do periodo revolucionario, o mais atilado dos seus proselitos.

Commeteu erros, faltas?

Que os não commettesse é que ser a para admirar. Infa nivel só o pápa, o grande clarilão do Vaticano, e esse mesmo não foi considerado como tal por unanimidade de votos.

Mas para desculpar todos os erros, todas as provaveis faltas, bastava attentar na sua acção conciliatoria, largamente exercida, na sua natural prudencia em resolver todos as questões orientando-se pelo seu pronunciado amor á Verdade.

A sua acção conciliatoria?

Sim, senhores! E não a julguem coisa de pequena monta.

Senão, vejamos: Tomando conta de um districto onde as ambições pessoas se dilgadiam em todos os campos, desde barlavento a sotavento, onde toda a gente se julga intellectualmente superior e onde a intriga fervilhava, desde as baixas dos mercadores que fazem jornalismo, até ás cafurnas dos barbeiros em que

os literatiços de aguas turvas, sorvem inspiração e chinilla, o primeiro governador civil do Algarve teve naturalmente que defrontar-se com problemas inéditos, que resolver intricadas questões, assumptos variadíssimos a resolver.

E conseguiu-o? Não é fácil a resposta se bem que possa desde já asseverar-se que seus esforços o que já não é pouco n'um tempo em que o ideal de tanta gente bõa consiste em não fazer absolutamente nada!

Mas em que tremidas collições se viu o ex-magistrado!

D'aquí era um grupo feróz de patriotas, que exigia á viva força a tripalhada de um thalassa renitente, d'alli era o sr. boticario-regedor, que bradava, em altos berros, contra o receituário do facultativo municipal, ex-monarchico ferrenho.

—que até nas doses precieituadas, prejudicava o homem das drogas, mingando o receituário; mais alem vinha o prosador arrebatado, cuja indole aggressiva, espicaçada pelo significativo desprezo geral acolhedor de quantas ideas sujas a sua penna distilava, se sentia lá por dentro cheio de rompanes leoninos, de arrebatamentos canibalescos, ultra bestiaes, capazes de sorverem de um só trago este mundo e o outro.

E todos estes vultos de mystiforio, toda esta farandola phantastica e suja, toda esta sarabanda de caracteres postulados pela indignidade, pela Hypocrisia e pelo Tratantismo, bailou o seu sabbat nojento em volta do ex-magistrado!

Mas de balde, mas inutilmente, uma ou outra figura mais arrogante do ignobil bando procurou arastalar na vertigem da bailara.

Debalde deliciararam puxal-o para o foco da loucura retaliadora das perseguições injustificaveis, das inuteis represalias...

Elle, impavido, conseguiu resistir sempre.

E foi tambem inutilmente que os que se diziam seus amigos e dedicados correligionarios e lhe invejavam, lá no imo, o feliz acaso que o fizera governador civil do Algarve, espreitaram a casquinha de laranja da insidia que havia de fazel-o escoregar...

Resistiu e resistiu bem.

Nuvens de tratantismo a tentarem asphixiar a sua acção de bondade não faltaram.

Amigos dos diabos, promptos a a elogial o á sua moda, perante turbas ignaras e irrequietas, capitaneadas por maltezes occiosos, não escassearam.

Mas, oh maravilha das maravilhas, oh prodigio dos prodigios! Todo o effeito virulento e vinolento destes elementos dissolventes, todo o immundo cisco das ambiciosas pretensões não conseguiram contaminar-o.

Ambiciosas pretensões?

Sim! E' bom saber-se que, mesmo no Algarve não faltaram tubarões, d'esses famigerados tubarões da Republica que fizeram do dia 5 d'outubro, que por signal passaram no remanso morno do seu lar ensardinado, o valioso diploma para a conquista de pingues logares na mesa do orçamento.

Falaremos...

Todo este pandemium revoltou em torno do sr. Zacharias mas, elle teve o tacto politico sufficiente para saber equilibrar-se, para não resvallar no atoleiro fetido em que muitos dos seus amigos e correligionarios hera—ia apostal-o—desajariam vel-o pernear.

E assim, procurando molhar a véla sempre que havia vento, e afastando systematicamente de quantas questões irritantes o assediavam é que o sr. Zacharias conseguiu representar o seu improvisado papel de governador civil, senão de forma a conquistar ovacões estrondosas, pelo menos, justo é dizel-o, accentuando uma pronuncia da vocação para taes papeis sempre ingratos de representar a contento de toda a gente.

E' mais que provavel que os correligionarios, os adversarios e os indifferentes do ex-governador civil do Algarve, olhem hoje desdenhosamente para a sua obra vernativa, que se esmerem em

apontar-lhe os erros, que a crivem de ironias e de improperios e até de maldições... todavia, se ainda a esses dementados de todas as cores e caracteres, restar uma lambugem de bom senso a dentro das esmioladas cabaças, que lhes servem de cabeças, basta que recordem que, independentemente de todas as correntes em sentido contrario e n'uma epocha perfeitamente anormal, o sr. Zacharias conseguiu ficar, após a sua passagem pela cadeira de braços do governo civil, o ponderado republicano que sempre n'elle observamos e o bom homem que todos nós conhecemos.

Não agradou certamente a toda a gente, desagradaria, por certo a muitos mas a sua acção foi o menos nociva que podia ser e isto basta a conquistar-lhe applausos que, pela minha parte, nem penso em regatear-lhe.

Mas... ponto! Vae longa a epistola e nem me chega o tempo nem o espaço para dizer qualq'uer coisa da exportação dos velhotes até ha pouco anichados no ex-cortiço das caridosas irmansinhas d'aquí, nem tampouco da fabrica de gelo com que a electrica companhia desta empoeirada terra da Virgem, acaba de dotar estas paragens.

Ficará, talvez, para a semana, bem como a elaboração do rol dos tubarões algarvianos da Republica que, muito em breve, conto dar á estampa, illustrado com gravuras inéditas, de formoso claro escuro e finissimos traços de buril.

Levará tambem algumas aguas-fortes e essas, desde já affianço, hão de deixar, pela certa, a escorrer sangue a matilha esfaimada que tratou de sentar-se o mais commodamente possivel á mesa orçamental, rapinando logares para que não estava nem está habilitada...

Falaremos... E desta falacia ver-se-ha quantos idolos de pés de barro,—há alguns até que tem quatro por cabeça,—existem por esta provincia, cabriolando farfalhantes e indignos na vacuidade da sua estulticia: no meio da turba de ignorantões, que se habituou a reverencial-os, dando-lhes um pouco desse respeito artificial que até ha bem pouco tempo votava aos manpansos com que o padralhismo pretendia avigorar a crença popular nas suas archaicas fabulas.

E ponto.

Au revoir.

Saude e bichas. Senanpidio

JUIZ DE DIREITO

Chegou no expresso de sexta feira a esta cidade o novo juiz da comarca dr. Diniz Simões de Carvalho. Aguardavam o na gare os funcionarios judiciaes da comarca. S. Ex.ª tomou hontem pelo meio dia posse do cargo a qual lhe foi dada pelo juiz substituto dr. Frederico Chagas.

ANTONIO BERNARDO SARAIVA

Secretariando o sr. dr. Paulo Menano, inspector de finanças de 1.ª classe que n'esta cidade se encontra syndicando os actos do subchefe fiscal d'este concelho, está desde ha dias em Tavira o nosso particular amigo sr. Antonio Bernardo Saraiva, distincto secretario de finanças.

Volta ao Mundo... em poucas linhas

Em Leeds houve greve de operarios. A policia deu-lhes uma carga... de cacetes!

Em Hespanha foi declarado o estado de sitio por se considerar revolucionario (republicano-socialista-anarchista) o actual movimento operario.

Foi esgassiuado n'um theatro, por um antigo agente policial, o presidente de ministros russo, Stolypine.

Em Tuz foi preso o conspirante Pinkheiro Chagas e coaduzido á fronteira franceza.

Em Vigo houve graves desordens, os jornaes não se publicaram e a cidade está guardada militarmente.

Parece que o conflicto diplomatico Franco-Allemão suscitado pela questão do Marrocos entrou n'uma phrasa benigna. Oxalá.

Os Bancos de França, Inglaterra, Belgica e Austria Hungria, elevaram consideravelmente as taxas do desconto.

O INTERNATO

Recebemos o programa do internato liceal em Faro que a commissão municipal daquelle concelho, fundou em obediencia ao determinado pelo ministerio do Interior quando da elevação do liceu a central.

O programa bastante é explicito no que respeita a enxoval—e ocorre-nos perguntar que conveniencia haverá ainda na obrigatoriedade da capa e batina—e mobiliario, sobre educação diz apenas que sera ministrada uma educação de modo a habilitar para um verdadeiro cidadão etc.

Mas como? Que processos escolhe a direcção para ministrar tal educação?

Sobre este assunto é que o programa não diz palavra e não se pode contestar que é esse o ponto mais para estudar e que mais pode influir no papel do internato.

Todavia, se nada nos diz expressamente alguma coisa deixa antever.

Aqueles prefeitos a acompanharem os internados ao liceu, a prohibição da entrada de comidas e bebidas, mandadas pela familia tudo dá a entender a predilecção dos organizadores pelo sistema francès, isto é, pelo sistema da prohibição.

Nada podemos ainda dizer de positivo porque como já afirmámos não foram distribuidas as prescrições do regulamento interno.

O que vamos pois dizer não se applicará talvez ao internato de Faro, mas si ficam algumas considerações sobre o sistema que parece ter sido adoptado naquelles estabelecimentos em França.

Como se sabe os liceus francèses são quasi todos estabelecidos em internados dirigidos pelo Estado. Nesses internatos ha uma vigilancia estrema e rigorosa. O mais pequeno arranhão que sofra um dos alunos não heceio redonda em multas de 5.000 francos applicadas aos directores pelos tribunais. Inclusive nos liceus que tem cêrcas espaçosas os internados apenas lá vão passar em formatura. A ginastica que lá praticam é a nossa ridicula ginastica. Os prefeitos não largam os rapazes. é lhes prohibido o mais pequeno movimento fóra do regulamento. O resultado deste sistema é a falta de independencia, de solidariedade e de iniciativa que se nota principalmente em comparação com o sistema inglés ou americano em que os actos dos internados são limitados não pelas prescrições do regulamento mas pelos interesses dos proprios alunos.

Terminamos com as seguintes palavras do livro de Gustavo le Bon intitulado Psychologia da Educação:

«E' á sua educação que o latino deve o seu egoismo individual tão funesto á estabilidade dum povo.

E' á sua educação que o Anglo-Saxão deve o egoismo colectivo que tão perigoso o torna ás outras nações mas que é um dos principais factores do poderio politico da Inglaterra».

Adubos Agricolas

As expedições n'este mez tem de soffrer attrazos, porque não ha wagons que possam levar as encomendas com a mesma abundancia com que affluem.

A casa O. Herold & Cª tem em Lisboa importantes carregamentos á descarga de Phosphato Thomaz e Kainite, em sitios em que a falta de wagons se faz menos sentir. D'estes dois adubos as remessas seguem pois, mais depressa e em maior abundancia que d'outros.

Para obter trigo cheiro, grosso e pesado é indispensavel que na adubação entre um adubo potassico. Em terras grossas e calcareas convem applicar 150 a 200 kilos de Chloreto de Potassio em 6 alqueires de trigo de semente; em terras francas, delgadas, fracas, arenosas, emprega-se, em vez de Chloreto de Potassio, a Kainite, á razão de 300 a 800 kilos por 6 alqueires de semente de trigo. Aos adubos completos da marca registada «TREVO DE 4 FOLHAS» é desnecessario juntar a potassa, porque estes adubos já a contem em quantidade e qualidade apropriada, devendo estes adubos, em parte, a esta circumstancia a sua grande fama.

Exames do 2.º grau na sede do concelho de Vila Real de Santo Antonio

Table with columns for Designações, Sexo Masculino (Official, Particular, Domestic, Total), Sexo Feminino (Official, Particular, Domestic, Total), Com Propria, and Com Attest. Rows include CACELA, VILA REAL, RESUMO, RESUMO DA SEDE DO CIRCULO, and RESUMO GERAL.

Musica no Jardim

Hoje, das 7 1/2 ás 9 1/2 horas da noite, toca no Jardim d'esta cidade a banda regimental de infantaria 4. exectando o seguinte programma:

1.ª PARTE

- Passo dobrado, Democrata, de A. Cardoso. Symphonia da opera Regente, de Mercandant. Cavallaria Rusticana, de Mascagni. Valsa Toujour j'aurei, de Serra e Moura.

2.ª PARTE

- Pot-pourri da Cadiz, de Chueca e Valverde. Tavirense, valsa, de Caraça. Passo doble, de A. Cardoso. Portugueza, de A. Keil.

DR. PAULO MENANO

Em serviço de inspecção encontra se desde ha dias n'esta cidade o sr. dr. Paulo Menano, inspector de finanças de 1.ª classe.

NOTICIAS PESSOAS

- Fazem annos: Hoje, 21—D. Maria das Mercês Maldonado, D. Isabel B. L. Althayde, D. Maria das Mercês Sequiera Pecheço, a actriz Amelia Lupicicola, José Antonio Ramos e a menina Maria Helena Chagas. Segunda, 25—Guilherme Augusto Marques de Assis Correia. Terça, 26—D. Auna Xavier de Brito Teixeira Tello, D. Maria Eugenia de Abreu Braziel, Dr. Henrique Xavier Cavaco, João Augusto Coldeira Rebollo. Quarta, 27—D. Maria dos Remedios Crespo Mexia, Dr. João Augusto de Mendonça Nello e Sabbo. Quinta, 28—D. Helena Mesquita Pinto Serpa. Sexta, 29—Domingos Arouca. Sabbado, 30—D. Rachel Amraui. Encontra-se entre nós, vindo como cestuna passar alguns dias de visita a sua mãe, o nosso amigo sr. Sebastião Arthur de Mendonça Azev, bibliothecario no Porto. Vimos nesta cidade o sr. dr. João José da Silva juiz da Relação de Lisboa. A gôso de ferias encontra-se em Tavira o sr. Joaquim Rosado Padinha, alumno d'uma escola d'engenharia em Constança (Alemanha). Encontra-se em Tavira com sua esposa o sr. Mathes Marques Teixeira d'Azevedo, tesoureiro de finanças em Valença. Está já fazendo serviço no regimento d'infantaria 4 o tenente sr. Francisco Rodrigues Lima. Terminou o tratamento e já regressou a esta cidade o sr. Sebastião Aragão. Acham-se a banhos em Caccella as sr.ªs D. Joa-

quina Nogueira d'Oliveira, D. Celsia Nogueira da Silva, de Castro-Marim; D. Angelina Pereira Cruz Barata, D. Aona Julia Perce Cruz, de Tavira.

Regressou a esta cidade o sr. Fernando Perce Rojo e esposa.

Já regressou a Tavira o sr. Manuel Martins de Sousa Caraça escrivão de direito nesta comarca.

Acompanhado de sua esposa e cunhada parte hoje para Portel o escrivão de juizo de direito d'aquella comarca sr. Manuel Anacleto Pereira.

Partiu domingo para Lisboa o tenente sr. João Eduardo Franco Antunes Centeno.

Regressou de Albufeira a sr.ª D. Maria Solecia Padinha.

Partiu domingo para Lisboa o sr. Augusto Mimoso.

Partiu para Lisboa o sr. João Aldemiro de Souza pharmaceutico.

POR ESSE ALGARVE...

Albufelra

Chegou a esta villa o Ministro da Justiça sr. dr. Diogo Tavares de Melo Leote.

A Commissão Municipal, juntas, autoridades, vão hoje cumprimentar sua Ex.ª que é natural de Albufeira.

—De passagem temos visto aqui os srs. Antonio Gonsalves Pincariño, notario em Portimão; José Branquinho, notario na Regoa, e João Mascarenhas, empregado viajante.

—Chegou um vapor allemão para carregar figo.

—Eocontra-se n'esta villa o sr. Jaciutho Neves, de Lonié.

Caldas de Monchique

Continua muito animada esta interessante estancia thermal.

—Causou profunda indignação o facto de se ter aqui apresentado a fim de prender arbitrariamente o dr. Castello Branco, um guarda fiões, vindo de Portimão.

Este homem que não trazia nenhum mandado de captura, ignorava certamente, a existencia da circula do sr. Antonio José d'Almeida; que mandou castigar com severidade todos aquelles que prendam sem motivo qualquer pessoa.

Ao sr. ministro da justiça foi enviada uma extensa exposição dos factos a fim de que se tomem providencias tendentes a evitar o excessivo zelo de certos republicanos, que com o seu procedimento incorrecto só contribuem para o descrédito das novas instituições.

Nota da pesca do atum em Hespanha na temporada de revez de 1911.

Zahara, 2.250 atuns; Barbate, 2.025 atuns; El Loro, 619 atuns; La Cima, 2.030 atuns e 7.297 pargos; El Torron, 2.200 atuns; Las Cabezas, 5.400 atuns; Regente, 5.100 atuns.

POETAS

AS ALDEIAS

Eu gosto das aldeias socagadas, Com seu aspecto calmo e pastoril. Erguidas nas collinas azuladas, Mais frescas que as manhãs finas de abril.

Levanta a alma ás cousas visionarias A doce paz das suas emblemas, E apraz nos, pelas ruas solitarias, Ver crescer as azuladas florescencias.

Pelas tardes das eiras, como eu gosto Sentir a sua vida activa e sal, Vel-as na luz dolente do sol posto, E nas suaves tintas da manhã!

As crianças do campo, ao amoroso Calor do dia, folgam semi-nuar; E exalta-se um sabor mysterioso Da agreste solidão das suas ruas...

Alegrem as paisagens as creanças, Mais cheias de mirrosios do que um ninho E elevam-nos ás cousas simples, inansas, Ao findo, as brancas velas d'um moinho.

Pelas noites de estio, Ouvem-se raios Zunirem suas notas sibilantes, E mistura-se o nivar dos cães distantes Com o canto melancólico dos gallos...

Gomes Leal.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Table with 3 columns: Item, Price, Unit. Includes Trigo rijo, Cevada, Limpadura, Milho de regadio, Grão, Chicharos, Feijão branco, Gelo, Aveia, Tremoço, Farelo, Aguardente, Vinho tinto, Vinagre, Azeite, Sal, Batata redonda, Cebolas, Amendoa côca, Alfarroba, Figo, Carne vacca, Ossos, Carneiro, Ovos.

PROFESSOR

Legalmente diplomado lecciona em sua casa, das 2 ás 4 1/2 horas da tarde, instrução primaria e 1.º anno dos lyceus. Quem pretender dirija-se a esta redacção, onde se prestam esclarecimentos. 129

ARRENDAR-SE

Uma horta na Asseca, denominada a Horta Nova, consta de sequeiro e regadio. Trata-se com José Soares, morador na mesma, TAVIRA. 123

HYPOTHECA

Bem garantida n'uma propriedade, vende-se por se achar a credora ausente; é de 800.000 réis com juro de 10.%. Trata-se na, rua da Liberdade n.º 57. 124

MUITO UTIL

Saber-se que os recibos de ordenado dos funcionarios, professores, militares, guardas, pensionistas; os impressos de arrendamentos, declarações ás secretarias do finanças, impressos de execuções fiscaes etc os impressos para camaras (afilamentos, guias de inspecção, contas, mappas etc)

os recibos de inscripções, de fóros do juntas e confrarias, os mandados de pagamento, recibos de renda de casas ha á venda na Typographia Burocratica de JOSE MARIA DOS SANTOS--TAVIRA.

Exoculam-se todos os pedidos de reclamés, facturas, bilhetes, programmas, tabellas, livros e papeis impressos, Memorandms, cartas e sobres impressos, circulares, nvisos.

Obras de luxo, a cores, papeis Rainin Conchê, Linho, Whalman.

Participações de casamento, Nascimento, Menús, Cartéis.

Rotulos, reclames, etiquetas, e tarjelas de pharmacia, lindos modelos.

Todos os artigos de papelaria e escriptorio.

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA OFFICINAS D'O HERALDO

José Maria dos Santos TAVIRA

ANNUNCIO

O abaixo assignado, pretende vender toda a mobilia de que se compõe a sua casa. Quem pretender comprar pode dirigir-se á sua residencia, rua da Liberdade, das 11 horas da manhã ás 5 da tarde. 134 José de Sousa Alves.



CALECHE

Vende-se um em perfeito estado de conservação, muito commodo e leve. Quem pretender pode vê-lo na cocheira do Ex.º Sr. general Cavaco, no largo do Pé da Cruz, em Faro, onde serão dadas todas as informações. 127

ESTUDANTES

Senhora de probidade aceita estudantes por preço modico. Rua da Barqueta 25 1.º--FARO. 126

MANTEIGA

Manteiga de POVOLIDE. Vende José Maria dos Santos, Tavira.

VENDEM-SE

Um casa terrea situada no largo da Senhora do Livramento, com 7 compartimentos, quintal e poço d'agua. N.º 5 de policia. Quem pretender dirija-se a D. Antonia Manuela Aboim. 135

LIVROS

Zoologia, de Bernardo Ayres. Selecta portugueza, de Casanova Pinto. Approvados oficialmente. Vendem-se novos, mais baratos do que o seu preço official.

PARA 1912 ALMANACH DE LEMBRANÇAS

520 RÉIS. ALMANACH DAS SENHORAS 520 RÉIS

ALMANACH ILLUSTRADO 450 RÉIS

ALMANACH DO SEculo 420 RÉIS

POSTAES ILLUSTRADOS De superior qualidade vende José Maria dos Santos TAVIRA

ARMAZENS

Vendem-se tres, contiguos, na Ribeira, e proprios para deposito d'alfarobas.

Trata-se com Joaquim Padinha, residente em Faro ou com Manuel Rosado, em Tavira. 137

VENDE-SE

A prompto pagamento ou a prestações uma parte da horta Caiada na Atalaya, com o direito de tiragem d'agua em duas noras, com tanques e levadas. Consta de terra de semear, arvored mimoso, parreirás, figueiras, amendoeiras, duas moradas de casas, uma das quaes tem 4 compartimentos e varanda, a outra tem 8 compartimentos e corredor, cavallariça, palheiro e pocilgo. E' allodial. Trata-se com João José de Oliveira, horta de Santo Antonio--TAVIRA. 106

CASAS

Vende-se ou aluga-se uma morada de casas altas no Terreiro de D. Anna, d'esta cidade, com 9 compartimentos nos altos, varanda e quintal e 4 baixos.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, na rua dos Mouros, n.º 6. 128

TRESPASSA-SE

Uma loja de barbeiro afregueza da rua Dr. Miguel Bombarda. Quem pretender dirija-se ao dono José Gomes B. Calça, em TAVIRA.

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia Medica, Pharmacia, Massagist, Novo estabelecimento balnear completo Seberbo Parque, Divertimentos ao ar livre, Grande Casino-Theatro, Estação Telegrapho-Postal, Vaccaria e Illuminação Electrica em todos os Hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-Theatro e em todos os Parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazoas,

A lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, riu, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellames, todos elles muito amplios e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de Ferro a Pedra Salgadas. Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada sodica, natural; é excellente agua de mesa.

Encontram-se á vendaa as aguas de todas nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellaria, n.º 29 a 31--PORTO.

DEPOSITARIOS: em Lisboa, J. R. Vasconcellos & C.º, Largo de Santo Antonio da Sé, 5. 1.º. Em Braga, Cruz & Souza, largo de S. Francisco, n.º 5. 59

Perdeu-se!

Perdeu-se uma boa occasião de se obter a cura, quando ao soffrer-se do estomago, ao terem se más digestões, não se cuida de seguir o tratamento das Pilulas Pink.

Não existe com effeito, tratamento superior ao das Pilulas Pink para tonificar o estomago e tornar o apto para fazer o seu trabalho de digestão.

A regularidades das funcções estomacaeas resulta da supressão de todas as causas de desarranjo, e as Pilulas Pink dão perfectamente semelhante resultado, regulando a secreção dos succos gastricos, e isto não por alguns dias somente, mas por um periodo longo e duradouro.

Eis o testemunho de uma pessoa que soffria de estomago, e a quem as Pilulas Pink curaram perfectamente:



A sr.ª D. Guilhermina Gomes d'Oliveira, Travessa das Pedras Negras, n.º 8, terceiro andar, Lisboa, escreveu.

«Só as Pilulas Pink tiveram poder para me livrar dos grandes incommodos de estomago, que de ha muito me torturavam. Digeria mal tudo quanto comia, tinha constantemente caimbras de estomago e enxaquecas. O meu estado geral de saúde viera por fim a resentir-se d'este mau funcionamento do estomago, e cheguei a cahir n'um estado de fraqueza extrema. Tinha já recorrido a uma grande quantidade de medicamentos, sem que o meu estado melhorasse quando resolvi seguir o concelho que muita gente me dava de tomar as Pilulas Pink e dei-me muitissimo bem com essa resolução, porque as Pilulas Pink curaram-me de todo o estomago. Nunca mais tive enxaquecas e sinto-me muitissimo mais fortalecida».

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultativa de Saude. Estão á venda em todos as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis ás 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.º Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C.º, 102 Largo de S. Domingos, 103.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando contere um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

QUINTA

VENDE-SE

UMA proximo a Santa Luzia e junto á estrada da mesma, a um kilometro da cidade, consta de terras de semear, sequeiro e regadio, com duas noras abundantes de boa agua, vinha, figueiras, laranjeiras outros arvored de fructo. Para criação de gados, presta-se como nenhuma por estar situada á margem do rio e de grandes sapaes. Toda em boa condições. Trata-se com José Frazão--TAVIRA. 71

PIANO

Vende-se ou aluga-se um, bom para estudo. Trata-se com o tenente Pacheco.

CANTARIAS E MADEIRAS

Vendem-se dois vãos de janellas francezas, cantarias e as respectivas portas e caixilhos; dois vãos de portas, cantarias e portas de madeira, sendo uma de escaða contramoldada e outra de armazem; tudo novo sem ser estreado.

Trata-se com José Antonio da Silva--TAVIRA. 118

Advertisement for Scott's Emulsion featuring an image of a man carrying a large fish on his back. Text: Tendo um filho de nome Diogo Arminado, de 15 annos de idade, que era muito rachitico, dei-lhe a tomar varios medicamentos que não deram o resultado necessario. Por conselho d'alguem ministrei-lhe a Emulsão de Scott, a qual em pouco tempo produziu tão grande effeito que meu filho encontrase completamente restabelecido.

Testemunho de D. ADELAIDE GUEDES MATTOS, da rua Faria Guimarães, 468, Porto, em 21 de Julho de 1909.

A Emulsão de Scott é effizaz pela simples razão de que não contem senão os ingredientes mais finos e fortes, com a sua energia augmentada pelo processo especial de fabrico de Scott. Curas como se vê acima tem tornado afamada a Emulsão de Scott na cura do rachitismo; e cartas como esta de D. Adelaida de Mattos tem levado esta fama para muito longe.

EMULSÃO DE SCOTT

Quando procurardes o preparado de Scott, resisti ao impulso de aceitardes algum que não seja de Scott, porque não podera curar o rachitismo. O de Scott não pode deixar de o curar.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogerias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mouzinho d. Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca -- o homem do peixe -- que significa o processo SCOTT.

TRABALHADORES

Precisam-se para conducção de generos em carros, saibam ler e escrever e fiador ou 560.000 réis em deposito. Ordenado 500 réis diarios, carta com morada e esclarecimentos a A. Lima, Rua das Lavadeiras 86--OLHAO. 109

ANNUNCIO

Verissimo Pereira Paulo, encarregado da cobrança dos impostos indirectos municipaes d'este concelho, vem novamente recomendar que, a todo o individuo que expuser á venda batata, però, castanha, sal, bacalhau ou atum sem que lhe tenha participado a sua quantidade com exactidão ser-lhe-ha applicado os artigos 9.º e 33.º do regulamento da Fiscalisação e Cobrança dos mesmos impostos n'este concelho. 132

CANCELLA

Arrendam-se duas propriedades; uma, denominada a Parineu, a outra, o Salgueiro, mais uma courella chamada a Humbria. Quem pretender pode dirigir-se em carta fechada até ao dia 25 de setembro, a seu proprio dono João dos Reis Silva.

Também vende alguns utensilios de lavoura. 125